

AS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE I&D EM 2016

PORTUGAL



Título

AS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE I&D EM 2016 - PORTUGAL

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) / Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI) / Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa, PORTUGAL

Tel.: (+351) 214 949 200

Fax: (+351) 213 957 610

E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt

URL <http://www.dgeec.mec.pt>

[março de 2018] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação informação sobre as instituições hospitalares com mais despesa em atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal, em 2016, com base nos resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2016 (IPCTN16).

O IPCTN constitui a fonte de informação estatística oficial relativa a atividades de I&D em Portugal. Trata-se de uma operação de âmbito censitário, em conformidade com os critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat e em articulação com a OCDE, tendo como referência o **Manual de Frascati**¹. É realizado em Portugal desde 1982, com periodicidade bienal até 2007, passando a anual a partir deste último ano.

Esta publicação apresenta a lista das 20 instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2016 (Lista 1). Desagregando a despesa por área científica, apresentam-se também as listas das 10 instituições hospitalares com mais despesa I&D na área da Medicina Básica (Lista 2.1), na área da Medicina Clínica (Lista 2.2) e na área das Ciências da Saúde (Lista 2.3).

Em todas as listas, além dos valores da despesa intramuros, é também disponibilizada informação sobre o número total de pessoas envolvidas nas atividades de I&D, o número de investigadores e o número de doutorados, medidos em unidades de Equivalente a Tempo Integral (ETI) dedicado a I&D.

No seu conjunto, as 20 instituições hospitalares com mais investimento em I&D em 2016 representaram 92% dos 47,1 milhões de euros de investimento total em I&D realizado pelo subsetor hospitalar nesse ano. Em termos de recursos humanos, as 20 instituições albergaram 91% dos 517 investigadores (em ETI) do subsetor hospitalar.

Aprofundando a caracterização da I&D destas 20 instituições, divulga-se ainda informação sobre a despesa intramuros por tipo de despesa, origem de fundos, tipo de investigação, domínio científico e tecnológico e região; os recursos humanos em I&D desagregados por sexo, função e nível de escolaridade.

Lisboa, março de 2018

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação (DSECTSI)
Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

¹ OCDE, Manual de Frascati (2015).

ÍNDICE

INDICADORES DE I&D DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2016.....	4
Despesa em I&D, por tipo de despesa, origem do financiamento, tipo de investigação, domínio científico ou tecnológico e região.....	4
Recursos humanos em I&D, por sexo, função e nível de escolaridade	5
LISTAS	6
LISTA 1 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2016 - ordenação decrescente por volume de despesa.....	6
LISTA 2.1 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2016 na área de Medicina básica ¹ - ordenação decrescente por volume de despesa	6
LISTA 2.2 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2016 na área de Medicina clínica ¹ - ordenação decrescente por volume de despesa	7
LISTA 2.3 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2016 na área de Ciências da saúde ¹ - ordenação decrescente por volume de despesa.....	7
NOTA METODOLÓGICA	8

INDICADORES DE I&D DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2016

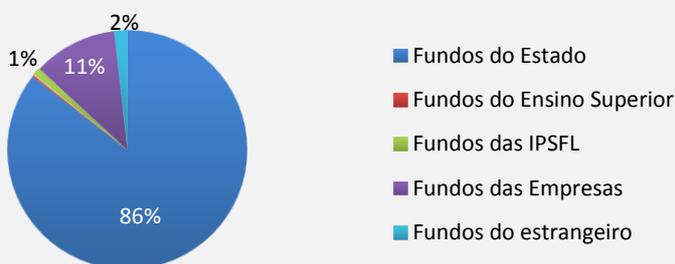
Os indicadores de despesa e recursos humanos em I&D abaixo apresentados são relativos ao conjunto das instituições hospitalares com mais despesa intramuros em I&D em 2016 que compõem a Lista 1.

❖ DESPESA POR:

Tipo de despesa¹ (%)



Origem do financiamento (%)



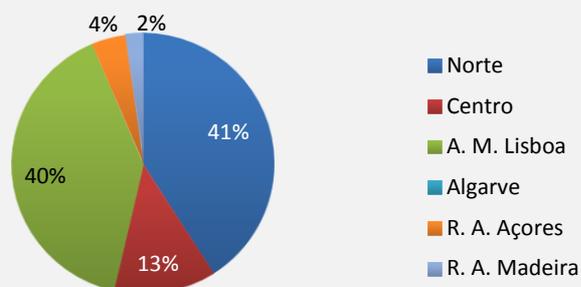
Tipo de investigação (%)



Domínio científico e tecnológico (%)

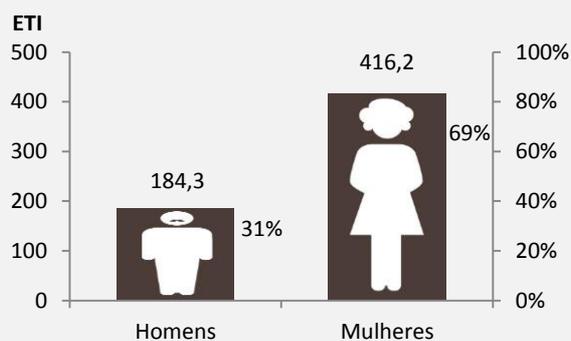


Região (NUTSII) (%)

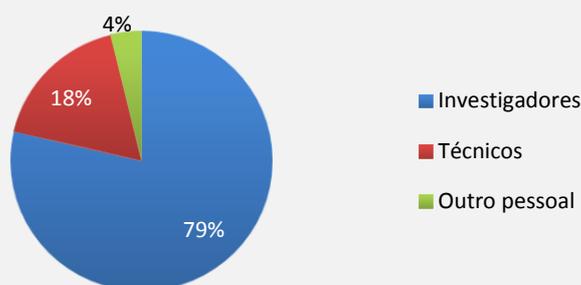


❖ RECURSOS HUMANOS EM I&D (ETI²) POR:

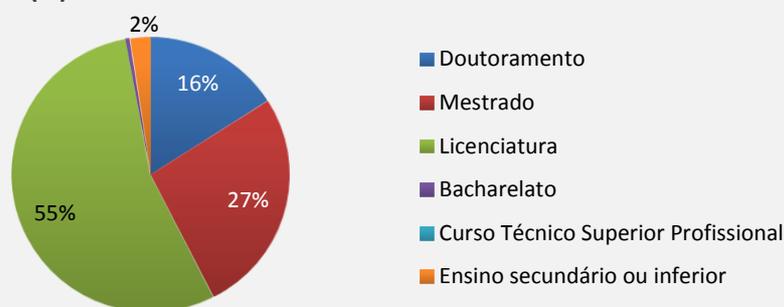
Sexo (ETI e %)



Função (%)



Nível de escolaridade (%)



Notas:

¹ Os dados das rubricas "Despesas com pessoal" e "Outras despesas correntes" refletem uma quebra de série relativamente a anos anteriores devido à reafetação nesta última rubrica das despesas com pessoal externo em atividades de I&D nas unidades, de acordo com as recomendações do Manual de Frascati (2015). Esta quebra de série, todavia, não afeta a comparabilidade anual da despesa total nacional em I&D.

² ETI – Equivalente a Tempo Integral

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por razões de arredondamento

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2016, DGEEC

LISTAS

LISTA 1 – INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2016 - ORDENAÇÃO DECRESCENTE POR VOLUME DE DESPESA

Posição	Designação	Despesa em I&D (Euros)	Pessoal total (ETI) ¹	Investigadores (ETI) ¹	Doutorados (ETI) ¹
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	8.171.072 €	90,8	75,5	14,9
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	5.596.203 €	65,0	59,4	2,3
3	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	4.143.669 €	57,9	33,9	12,3
4	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	3.820.948 €	43,5	35,1	8,9
5	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	3.492.433 €	38,9	28,2	6,9
6	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	2.621.613 €	29,3	27,0	7,0
7	Grupo José de Mello Saúde, S.A.	1.999.447 €	50,0	33,4	5,9
8	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	1.963.532 €	88,8	70,5	21,2
9	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	1.602.513 €	18,5	17,8	3,4
10	Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	1.489.796 €	16,6	15,8	2,1
11	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	1.318.707 €	9,9	8,7	0,8
12	Grupo Luz Saúde	1.299.332 €	18,2	11,2	2,2
13	Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.	1.179.708 €	9,6	8,0	1,4
14	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	971.388 €	12,0	9,4	0,5
15	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	886.122 €	15,0	13,0	1,1
16	Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E.P.E.R.	686.978 €	6,5	3,4	1,8
17	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	637.972 €	7,1	6,4	0,1
18	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	564.055 €	8,9	6,4	2,5
19	Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	522.089 €	8,1	3,6	0,3
20	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	491.438 €	6,1	5,9	0,2

Nota:

¹ Equivalente a Tempo Integral.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2016, DGEEC

LISTA 2.1 – INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2016 NA ÁREA DE MEDICINA BÁSICA¹ - ORDENAÇÃO DECRESCENTE POR VOLUME DE DESPESA

Posição	Designação	Despesa em I&D (Euros)	Pessoal total (ETI) ²	Investigadores (ETI) ²	Doutorados (ETI) ²
1	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	1.310.459 €	58,5	56,7	16,1
2	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	1.064.884 €	14,2	10,4	3,6
3	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	306.208 €	3,4	3,1	0,8
4	Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.	251.702 €	2,0	1,1	1,1
5	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	181.355 €	2,1	1,7	0,1
6	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	158.377 €	1,2	0,6	-
7	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	116.235 €	1,5	1,5	0,5
8	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	94.218 €	2,0	2,0	-
9	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	85.722 €	1,1	1,1	0,7
10	Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	57.011 €	0,6	0,4	0,3

Notas:

¹ Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: anatomia e morfologia; genética humana; imunologia; neurociências (inclui psicofisiologia); farmacologia e farmácia; química médica; toxicologia; fisiologia (inclui citologia); patologia.² Equivalente a Tempo Integral.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2016, DGEEC

LISTA 2.2 – INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2016 NA ÁREA DE MEDICINA CLÍNICA¹ - ORDENAÇÃO DECRESCENTE POR VOLUME DE DESPESA

Posição	Designação	Despesa em I&D (Euros)	Pessoal total (ETI) ²	Investigadores (ETI) ²	Doutorados (ETI) ²
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	5.947.684 €	62,7	58,9	9,4
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	5.031.416 €	58,6	53,5	2,3
3	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	3.168.277 €	34,9	25,2	6,0
4	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	2.984.197 €	36,3	31,3	7,6
5	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	2.161.273 €	24,2	23,9	6,3
6	Grupo José de Mello Saúde, S.A.	1.999.447 €	50,0	33,4	5,9
7	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	1.889.788 €	24,9	13,6	6,2
8	Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	1.432.785 €	16,0	15,4	1,8
9	Grupo Luz Saúde	1.299.332 €	18,2	11,2	2,2
10	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	1.280.518 €	14,9	14,4	2,5

Notas:

¹ Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: andrologia; obstetrícia e ginecologia; pediatria; sistemas cardíacos e cardiovasculares; doença vascular periférica; hematologia; sistema respiratório; medicina dos cuidados intensivos e medicina de urgência; anestesiologia; ortopedia; cirurgia; radiologia, medicina nuclear e imagens médicas; transplantes; estomatologia, medicina e cirurgia oral; dermatologia e doenças venéreas; alergologia; reumatologia; endocrinologia e metabolismo (inclui diabetes e distúrbios hormonais); gastroenterologia e hepatologia; urologia e nefrologia; oncologia; oftalmologia; otorrinolaringologia; psiquiatria; neurologia clínica; geriatria e gerontologia; medicina geral e medicina interna; outras áreas da medicina clínica; medicina complementar e medicina integrativa (medicinas complementares e alternativas).

² Equivalente a Tempo Integral.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2016, DGEEC

LISTA 2.3 – INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2016 NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE¹ - ORDENAÇÃO DECRESCENTE POR VOLUME DE DESPESA

Posição	Designação	Despesa em I&D (Euros)	Pessoal total (ETI) ²	Investigadores (ETI) ²	Doutorados (ETI) ²
1	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	1.656.302 €	19,2	11,8	3,3
2	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	701.669 €	8,4	3,8	0,8
3	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	315.514 €	3,5	3,4	-
4	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	261.821 €	3,0	2,8	0,6
5	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	234.941 €	1,8	1,8	-
6	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	149.139 €	1,7	1,7	-
7	Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.	107.017 €	0,9	0,9	0,2
8	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	100.956 €	1,5	1,5	0,1
9	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	92.477 €	2,9	1,0	0,8
10	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	88.370 €	4,1	3,6	2,0

Notas:

¹ Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: Cuidados de saúde e serviços (inclui administração hospitalar, financiamento dos cuidados de saúde); serviços e políticas de saúde; Enfermagem; nutrição e dietética; Saúde pública e saúde ambiental; medicina tropical; parasitologia; doenças infecciosas; epidemiologia; Higiene do trabalho, saúde ocupacional; ciências do desporto; Ciências biomédicas sociais (inclui planeamento familiar, sexologia, psico-oncologia, efeitos sociais e políticos da investigação biomédica); ética médica; toxicod dependência alcoólica e de outras substâncias.

² Equivalente a Tempo Integral.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2016, DGEEC

NOTA METODOLÓGICA

O IPCTN16, lançado em maio de 2017, foi dirigido a um total de 78 instituições hospitalares correspondendo a 1.547 unidades² potencialmente executoras de I&D inquiridas, enquadradas nos seguintes setores de execução conforme o Manual de Frascati: Empresas (26) e Estado (1.521).

As instituições hospitalares compreendem as empresas pertencentes à CAE 86100³, ou seja, empresas com atividades de hospital, clínica, casa de saúde e outro estabelecimento de saúde com instalações para internamento dos doentes de curta e longa duração, assim como os serviços hospitalares de todos os Centros Hospitalares, Hospitais Distritais e Institutos de Oncologia do Estado.

Foram obtidas 1.363 respostas, que representam 88% do total inquirido. Destas, declararam exercer atividades de I&D 409 unidades.

Nos indicadores de despesa foram utilizados valores a preços correntes e nos indicadores de recursos humanos utilizou-se o Equivalente a Tempo Integral (ETI), ou seja, o tempo total efetivo dedicado pelos indivíduos a atividades de I&D, de forma integral ou parcial, tendo como referência a percentagem de dedicação durante o ano.

Nos indicadores de áreas científicas e tecnológicas foi utilizada a classificação de domínios baseada na nomenclatura internacional “Fields of Research and Development” (FORD-2015) da OCDE⁴.

² Dependendo da organização interna das instituições hospitalares, o IPCTN pode dirigir-se à unidade orgânica mais pequena, designadamente, ao serviço hospitalar ou à instituição hospitalar considerada no seu todo.

³ Classificação da Atividade Económica principal das empresas (CAE - revisão 3).

⁴ Esta nova classificação resulta da atualização da nomenclatura internacional “Fields of Science” (FOS-2007) da OCDE ocorrida no âmbito da revisão do Manual de Frascati (2015).

DGEEC | PUBLICAÇÕES

**AS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE
I&D EM 2016 – PORTUGAL**

Av. 24 de Julho, n.º134

1399-054 Lisboa PORTUGAL

Tel.: (+351) 213 949 200 Fax: (+351) 213 957 610